

GDF estudará questão da terra

O governador Cristovam Buarque criou ontem o grupo executivo de trabalho encarregado de encontrar uma solução para os condomínios irregulares nas terras rurais do Distrito Federal. Ele será presidido por um representante da Subsecretaria de Articulação das Administrações Regionais (Sucar) e composto por cinco representantes de órgãos do GDF ligados à questão da terra e da ocupação do solo.

O grupo de trabalho deverá propor a adoção de medidas às administrações regionais, Procuradoria Geral do DF, Sivsolo, Terracap e Sematec. Medidas em defesa da regular ocupação de áreas públicas rurais, que visem melhorar a aparelhagem dos órgãos de fiscalização, lançar campanhas publicitárias de esclarecimento à população, alertando-a sobre a ilegalidade das invasões de áreas públicas como sentido de manter a qualidade de vida da população de Brasília.

Além disso, também é competência do grupo de trabalho propor a criação de mecanismos de denúncia de invasão de terras públicas, do tipo "disque-denúncia" ou "disque-invasão", colocando a po-

pulação em ligação direta com as administrações regionais. O grupo deve elaborar ainda medidas que visem coibir novas invasões, intensificar a fiscalização e punição dos infratores e também dos agentes públicos omissos.

Prevê ainda a adequação legal dos princípios básicos da administração pública e a edição de leis e decretos visando regular a ocupação de áreas públicas rurais. Recomenda a articulação junto à Corregedoria do Estado de Goiás e do DF, no sentido de que sejam tomadas medidas junto aos cartórios de notas e de registro de imóveis para a busca de maior controle na emissão de registros e escrituras de transferência de domínio e posse das terras situadas no perímetro do DF.

Para compor o grupo de trabalho foram nomeados o representante da Sucar, Nestor da Costa Borba; da Sematec, Paulo César Magalhães Fonseca; do IPDF, Marina Machado; da Terracap, Antônio José Guimarães e da Secretaria de Agricultura, Carmem Lúcia Leite Andrade.